



# ***PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021***

*Dezembro/2020*

**CURITIBA**

## **APRESENTAÇÃO**

*Segundo a PT 2.135/2013 – GM/MS a Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde, tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. Na Programação Anual de Saúde, são detalhadas as metas anuais, identificados os indicadores para seu monitoramento; definidas ações que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde; bem como apresentada a previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS.*

*Esta Programação segue a estrutura de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano Estadual de Saúde do Paraná 2020-2023, já aprovado pelo Conselho Estadual de Saúde do Paraná (CES-PR) em 20 de fevereiro de 2020, formalizado por meio da Resolução 001/2020, de 20/02/2020, e publicada no Diário Oficial do Estado nº 10.642 de 10/03/2020.*

*A Programação Anual de Saúde 2021 foi elaborada contendo os campos que deverão ser alimentados no Sistema DigiSUS Módulo Planejamento.*

## SUMÁRIO

<b>1.IDENTIFICAÇÃO</b>	1
<b>2.DIRETRIZES DO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2020-2023 APLICÁVEIS À PAS 2020</b>	2
<b>DIRETRIZ 1 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE</b>	2
<b>DIRETRIZ 2 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO PARANÁ</b>	6
<b>DIRETRIZ 3 – QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>	21
<b>DIRETRIZ 4 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE</b>	30
<b>DIRETRIZ 5 – FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS</b>	32
<b>PREVISÃO DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS</b>	34

## IDENTIFICAÇÃO

PLANO ESTADUAL DE SAÚDE	
O Estado tem Plano de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde?	2020 a 2023
Status:	Aprovado
Data da aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde:	20/02/2020
Ato do Conselho de Saúde que avalia o PES:	Resolução nº 001/2020

## DIRETRIZES DO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2020-2023 APLICÁVEIS À PAS 2021

### DIRETRIZ 01: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE

OBJETIVO 1: QUALIFICAR O PROCESSO DE GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE				
Meta 2021		Indicador de Monitoramento e Avaliação	Ações Programadas para 2021	Subfunção Orçamentária
1	Implantar 1 sistema de gestão orçamentária e financeira por meio de 04 módulos.	01 Módulo Implantado.	a) Elaborar projeto em parceria com Celepar para o desenvolvimento dos módulos:  1.1 Módulo II FAF - Fundo a Fundo.	122
2	Disponibilizar 25% das informações orçamentárias e financeiras no portal de transparência do governo.	Disponibilizar Informações Orçamentárias e Financeiras.	a) Elaborar projeto dos módulos a serem implantados.  b) Entregar os módulos no Sistema de Gestão Orçamentária e Financeira.	122
OBJETIVO 2: FORTALECER INSTÂNCIAS DE PACTUAÇÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO SUS				
3	Atingir 70% de participação dos municípios do Paraná nas reuniões da CIB Estadual.	Percentual de municípios que participam das reuniões da CIB Estadual.	a) Encontros macrorregionais para fortalecer a importância da participação dos municípios nos fóruns de pactuação CIB Estadual.	122
4	Atingir 70% de participação dos municípios do Paraná nas reuniões da CIR.	Percentual de municípios que participam das reuniões da CIR.	a) Encontros regionais para fortalecer a importância da participação dos municípios nos fóruns de pactuação CIR.	122
5	Implantar 2 Comitês Macrorregionais de Governança da Rede de Atenção à Saúde.	Número de Comitês de Governança da Rede de Atenção à Saúde implantados.	a) Construção do documento norteador.  b) Pactuação da composição pela CIB Estadual.  c) Monitoramento	122

			das atividades pela CIB Estadual	
6	Realização de 23 encontros para acolher os novos gestores municipais do SUS que tomarão posse em 2021, apresentando a política de saúde do Paraná com foco na Rede de Atenção à Saúde.	Número de encontro realizado.	a) Organizar Encontro Estadual com a participação dos 399 gestores municipais do SUS.	122
<b>OBJETIVO 3: IMPLANTAR E AMPLIAR OS SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>				
7	Desenvolver 01 plataforma para metodologias de análises.	Número de plataforma desenvolvida.	a) Identificar demanda analítica. b) Mapear dados e fluxos de trabalho.	122
8	Implantar 10% dos sistemas de Tecnologia de Informação nos processos administrativos da SESA.	Porcentagem de processos mapeados na SESA.	a) Identificar áreas prioritárias. b) Mapear processos de trabalhos por equipe externa. c) Implantar sistemas desenvolvidos.	122
9	Implantar 50% da Rede Nacional de Dados em Saúde no Paraná.	Percentual de Serviços disponibilizados na Rede Nacional de Dados no Paraná.	a) Elaborar o plano para Implantação da Rede Nacional de Dados. b) Capacitar equipes municipais e fornecedores de soluções informatizadas para o prontuário eletrônico. c) Reestruturar as redes de telecomunicações do Estado para prover a infraestrutura necessária para Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).	122
<b>OBJETIVO 4: FORTALECER AS INSTÂNCIAS DE REGULAÇÃO DE ACESSO AOS SERVIÇOS</b>				

<b>CONTRATUALIZADOS</b>				
10	Monitorar 50% do cadastramento efetivo dos leitos na Central de Acesso à Regulação do Paraná - CARE em conformidade com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES.	Percentual dos leitos SUS informados no CNES cadastrados no CARE.	a) Disponibilizar o Sistema de Regulação e monitorar a efetiva utilização por todos os estabelecimentos de saúde da gestão estadual em todos os módulos operacionais.	302
11	Organizar os Complexos Reguladores Macrorregionais em 3 Regiões de Saúde.	Número de RS incorporadas aos Complexos Reguladores Macrorregionais	a) Implementar Complexos Reguladores Macrorregionais.	302
12	Implantar 5 protocolos de regulação de acesso às consultas e exames especializados	Número de Protocolos de Regulação de acesso implantados no Sistema de Regulação Estadual	a) Implantar os protocolos de regulação de acesso às consultas e exames especializados.	302
<b>OBJETIVO 5: FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE AUDITORIA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO</b>				
13	Incluir em sistema informatizado de monitoramento 30% dos prestadores contemplados nos programas, incentivos, contratualizados e/ ou termo de cooperação entre entes públicos financiados pelo tesouro do Estado.	Percentual de prestadores dos programas, incentivos, contratos assistenciais e/ ou termo de cooperação incluídos em sistema de monitoramento.	a) Desenvolvimento de Sistema Informatizado para Painel de Controle, Monitoramento e Avaliação.  b) Padronizar o processo de auditoria nos prestadores contratualizados nas Regiões de Saúde.	302
14	Requalificar o processo de trabalho das auditorias nas 22 Regionais de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná	Número de Regionais de Saúde com processo de trabalho requalificado	Implantar padronização de documentos por meio de capacitações de acordo com princípios, técnicas e métodos apropriados para realização de	302

			auditorias	
--	--	--	------------	--



## DIRETRIZ 2 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO PARANÁ

OBJETIVO 1: FORTALECER AS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COM FOCO NOS TEMAS PRIORITÁRIOS DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE (PNPS)				
Meta 2021		Indicador de Monitoramento e Avaliação	Ações Programadas para 2021	Subfunção Orçamentária
1	Implantar uma (01) linha de cuidado específica para controle, tratamento e prevenção da obesidade no estado do Paraná.	Número de Linha de Cuidado para controle, tratamento e prevenção da obesidade no estado implantada.	a) Articular com os setores envolvidos para a construção da linha de cuidado para controle, tratamento e prevenção da obesidade no estado.	
2	Atingir 17,4% de cobertura no registro no Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) do estado nutricional de crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos.	Percentual de cobertura de acompanhamento do estado nutricional no Sisvan.	a) Apoiar os municípios na qualificação dos profissionais da APS para o acompanhamento do estado nutricional de crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos.  b) Estimular o registro de dados de acompanhamento do estado nutricional nos sistemas de informação vigentes	301
3	Implantar em mais 2 municípios o Programa Vida no Trânsito.	Número de municípios com adesão ao Programa Vida no Trânsito.	a) Manter a articulação intersetorial no estado do Paraná para a coordenação do Programa Vida no Trânsito.  b) Apoiar os municípios para a adesão ao Programa Vida no Trânsito.	301
4	Implantar em mais 5 municípios o Programa de Controle do Tabagismo	Número de municípios com adesão ao Programa de Controle do tabagismo em relação ao total de Municípios do Estado.	a) Capacitar os municípios e regionais de saúde sobre o Programa de Controle do Tabagismo.  b) Apoiar os municípios na promoção da não iniciação do uso de tabaco e outras drogas em adolescentes e	301

			<p>jovens em articulação com a Secretaria de Educação.</p> <p><b>c)</b> Normatizar no estado a prescrição da farmacoterapia de antitabagismo conforme preconizado pelo INCA/MS.</p>	
<b>OBJETIVO 2: FORTALECER A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO COORDENADORA DO CUIDADO E ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE</b>				
5	Promover a ampliação para 76% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária em Saúde.	Percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária à Saúde.	<b>a)</b> Apoiar os municípios por meio de recursos financeiros para custeio, investimento e educação permanente das ações de serviços da Atenção Primária à Saúde com foco em desempenho e qualidade.	301
6	Manter abaixo de 26,% as internações por causas sensíveis na Atenção Primária em Saúde.	Proporção de internamentos por causas sensíveis à Atenção Primária.	<b>a)</b> Consolidar nos municípios a Linha de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus.	301
7	Reorganizar perfil assistencial em 5 Hospitais de Pequeno Porte (HPP) com equipes multidisciplinares sob coordenação da APS	Número de HPP com perfil assistencial reorganizados.	<b>a)</b> Capacitar equipes multiprofissionais. <b>b)</b> Apoiar a adequação da estrutura física e dos equipamentos dos HPP's.	301
8	Manter em no mínimo 89% a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	<b>a)</b> Realizar suspeição, diagnóstico, tratamento e acompanhamento na atenção primária, com fluxos de encaminhamento estabelecidos à atenção secundária, terciária, referências e equipe multiprofissional.	304
9	Reduzir em 0,5% as Incapacidades Físicas Grau 2 (GIF2) no diagnóstico de casos novos de hanseníase.	Proporção de casos novos de hanseníase diagnosticados com Incapacidades Físicas Grau 2 (GIF2) nos anos das coortes.	<b>a)</b> Disponibilizar acesso aos serviços existentes para cirurgias preventivas, de urgência e reabilitativas, órteses, próteses, fisioterapia, odontologia, oftalmologia e psicologia.	304

<b>OBJETIVO 3: FORTALECER A LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE BUCAL</b>				
10	Ampliar para 53,21% a cobertura de Saúde Bucal.	Percentual de Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Básica (e-gestor/DAB).	<p><b>a)</b> Aumentar o número de equipes de saúde bucal.</p> <p><b>b)</b> Realizar o projeto piloto de educação na primeira infância.</p>	301
<b>OBJETIVO 4: AMPLIAR O ACESSO DAS MULHERES ÀS AÇÕES DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO</b>				
11	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,58 ao ano na população-alvo.	Razão entre exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	<b>a)</b> Monitorar a intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa etária de 25 a 64 anos.	301
12	Atingir a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,40 ao ano.	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nessa faixa etária.	<p><b>a)</b> Monitoramento e intensificação da realização de mamografias na população prioritariamente na faixa etária de 50 a 69 anos.</p> <p><b>b)</b> Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo de mama na APS.</p>	301
<b>OBJETIVO 5: QUALIFICAR E AMPLIAR A LINHA DE CUIDADO À SAÚDE DA MULHER E ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL</b>				
13	Reduzir a Razão da Mortalidade Materna (RMM) no Estado do Paraná para 36,49%	<p>Razão da Mortalidade Materna RMM</p> <p>Número de óbitos maternos/número de nascidos vivos x 100.000.</p>	<p><b>a)</b> Fortalecer e ampliar as ações do Near Miss Materno.</p> <p><b>b)</b> Promover a Educação Permanente com vistas a qualificação dos profissionais de saúde no atendimento as gestantes e crianças.</p>	301
14	Reduzir a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) no Estado do Paraná para 10,1.	<p>Taxa de Mortalidade Infantil TMI</p> <p>Número de óbitos de crianças menores de um ano / número de</p>	<p><b>a)</b> Implantar referências e estabelecer protocolos de atendimento para mal formação fetal.</p> <p><b>b)</b> Ampliar serviços de</p>	301

		nascidos vivos x 1.000.	banco de leite humano.	
15	Aumentar para 86,90% o percentual de gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal.	Percentual de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal.	a) Capacitar profissionais de saúde, gestores e prestadores de serviço.	301
16	Reduzir para 13,05% o número de gestações em adolescentes.	Percentual de nascidos vivos de mães com menos de 20 anos.	a) Capacitar equipes da APS para atenção integral a saúde de adolescentes (acesso, acolhimento, orientações, planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e puerpério).	301
<b>OBJETIVO 6: IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE</b>				
17	Implementar a linha de cuidado em saúde mental nas equipes de APS em 10 Regiões de Saúde do Paraná.	Número de RS com a linha de cuidado em saúde mental implementada na APS.	a) Qualificar as equipes de atenção primária em saúde para o cuidado em saúde mental. b) Ampliar os incentivos financeiros estaduais para implantação e custeio de serviços.	301
18	Implantar 3 novos pontos de atendimento em atenção especializada ambulatorial em saúde mental – CAPS, SIMPR e ambulatórios.	Número de RS com a linha de cuidado em saúde mental implementada na APS.	a) Manter e ampliar os incentivos financeiros estaduais para implantação e custeio de serviços. b) Qualificar equipes da atenção especializada ambulatorial para o cuidado em saúde mental.	301
19	Ampliar em 8 o número de leitos de saúde mental em hospital geral.	Número de leitos habilitados e/ou em funcionamento.	a) Promover a qualificação das equipes da atenção hospitalar para o cuidado em saúde mental. b) Qualificar o processo de trabalho das Comissões Revisoras de Internações Involuntárias – CERUPI.	301
<b>OBJETIVO 7: IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA</b>				
	Manter em 100% o Teste do Pezinho dos nascidos vivos no Estado do Paraná.	Percentual de crianças que realizaram o teste	a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da	

20		do pezinho por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente.	Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.	301
21	Realizar teste de Emissões Otoacústicas Evocadas para triagem auditiva em 70% dos nascidos em vivos em Hospitais da Rede SUS do Estado do Paraná.	Percentual de crianças que realizaram o teste de emissões otoacústicas evocadas por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente.	a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.	301
22	Realizar teste do Coraçãozinho em 80% dos nascidos em vivos em Hospitais da Rede SUS do Estado do Paraná.	Percentual de crianças que realizaram o teste do coraçãozinho por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente	a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.	301
23	Realizar teste do Olhinho em 80% dos nascidos em vivos em Hospitais da Rede SUS do Estado do Paraná.	Percentual de crianças que realizaram o teste do olhinho por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente.	a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.	301
<b>OBJETIVO 8: IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO DO IDOSO</b>				
24	Implantar a estratificação de risco para Fragilidade utilizando o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20 (IVCF-20) em 20% dos municípios paranaenses.	Percentual de municípios que realizam estratificação do risco de fragilidade de idosos pelo IVCF-20.	a) Capacitar as equipes técnicas para estratificação de risco.  b) Desenvolver e implantar sistema informatizado para registro e	301

			monitoramento da aplicação do IVCF-20.	
25	Incluir 01 novo ponto de atenção ambulatorial e hospitalar.	Número de pontos de atenção incluídos na Linha de Cuidado da saúde do Idoso	<p><b>a)</b> Propor modelo de cuidado de idosos para serviços de urgência/emergência.</p> <p><b>b)</b> Propor modelo de cuidado de idosos para a atenção terciária (hospitais).</p> <p><b>c)</b> Propor modelo de cuidado de idosos para Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI)</p>	301
26	Reduzir para 357,05 a taxa internações de indivíduos com 80 anos e mais por pneumonia.	Taxa de internação de indivíduos com 80 anos e mais por pneumonia	<p><b>a)</b> Oferecer vacinação antipneumocócica para indivíduos com 80 anos e mais.</p> <p><b>b)</b> Ampliar a atenção domiciliar ao idoso.</p>	301
27	Implantar em 5 Regiões de Saúde a Planificação da Atenção à Saúde na perspectiva de integrar as ações da APS e Atenção Ambulatorial Especializada (AAE).	Número de Regiões de Saúde com a Planificação implantada.	<b>a)</b> Apoiar as Regiões de Saúde para a implantação e implementação do processo de Planificação da Atenção à Saúde.	301
<b>OBJETIVO 9: PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL E HUMANIZADO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA, COM FOCO NA ATENÇÃO, PROMOÇÃO E CUIDADO EM SAÚDE</b>				
28	Manter nas 22 Regiões de Saúde serviços de atenção integral às pessoas em situação de violência sexual	Número de Regiões de Saúde com serviços de referência para o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual com serviços de referência.	<p><b>a)</b> Renovar termo de cooperação entre SESA e SESP/IML.</p> <p><b>b)</b> Apoiar regiões e municípios para garantia de atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual.</p>	301
29	Apoiar os municípios para implantar 10 novos Núcleos de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde.	Número de Núcleos Municipais de Prevenção da Violência e Promoção da Cultura da Paz criados.	<p><b>a)</b> Apoiar tecnicamente e monitorar as regionais de saúde e municípios.</p> <p><b>b)</b> Capacitar intersetorialmente os profissionais para promoção da saúde, prevenção às violências e cultura de paz.</p>	301
<b>OBJETIVO 10: PROMOVER A OFERTA DE LEITE HUMANO PARA TODAS AS CRIANÇAS</b>				

<b>INTERNADAS EM UNIDADES DE TRATAMENTO INTENSIVO E CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS, PARA ATENÇÃO INTEGRAL E CONTINUADA</b>				
30	62,5% das Regiões de Saúde com serviços de Banco de Leite Humano e Posto de Coleta	Percentual de Regiões de Saúde (RS) com Banco de Leite Humano implantado no Paraná/Número de Regionais de Saúde x 100	<p><b>a)</b> Apoiar as Regionais de Saúde na implantação de 01 Banco de Leite Humano por Regional.</p> <p><b>b)</b> Apoiar as Regionais de Saúde na implantação de 01 Posto de Coleta de Leite Humano para cada Banco de Leite Humano</p>	301
31	62,5% das Regiões de Saúde com hospitais habilitados na Iniciativa Hospital Amigo da Criança.	Percentual de Regiões de Saúde com hospital habilitado na Iniciativa Hospital Amigo da Criança no Paraná/Número de Regionais de Saúde x 100.	<p><b>a)</b> Apoiar as Regionais de Saúde na habilitação de 01 hospital na Iniciativa Hospital Amigo da Criança por Regional.</p>	301
32	Aumentar para 78 o número de leitos de habilitados em Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal – UCIN (Canguru – UCINCa e Convencional – UCINCo).	Número de Leitos Habilitados.	<p><b>a)</b> Investir em unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCINCa e UCINCo).</p> <p><b>b)</b> Realizar capacitações e formação de tutores no Método Canguru.</p>	301
33	Implantar em 4 Regiões de Saúde a Estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI Neonatal.	Número de RS com Estratégia AIDPI Neonatal implantadas.	<p><b>a)</b> Capacitar profissionais da Atenção Primária à Saúde de 100% das Regionais de Saúde na Estratégia AIDPI Neonatal.</p>	128
34	Certificar unidades básicas de saúde na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil – EAAB em 5 Regiões de Saúde.	Número de Regiões de Saúde com técnicos capacitados na EAAB.	<p><b>a)</b> Capacitar técnicos na EAAB.</p>	301
<b>OBJETIVO 11: QUALIFICAR O CUIDADO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE, AMPLIANDO O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA PERSPECTIVA DA INTEGRALIDADE E INTERSETORIALIDADE DAS AÇÕES.</b>				
	Manter 373 municípios	Número de	<b>a)</b> Apoiar tecnicamente	

35	aderidos ao Programa Saúde na Escola (PSE)	municípios aderidos ao Programa Saúde na Escola (PSE)	regionais de saúde e municípios. <b>b)</b> Monitorar adesões aos ciclos bianuais e das ações realizadas pelos municípios.	301
36	Manter em 16 o número de municípios elegíveis que recebem incentivo financeiro para atenção integral à saúde do adolescente privado de liberdade.	Número de municípios elegíveis que recebem incentivo financeiro para atenção integral à saúde do adolescente privado de liberdade	<b>a)</b> Monitorar e apoiar financeiramente os municípios sede de CENSE. <b>b)</b> Subsidiar e apoiar a aquisição de equipamentos, insumos e medicamentos ao CENSE.	301
<b>OBJETIVO 12: PROMOVER A EQUIDADE EM SAÚDE NO SUS À TODAS AS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS DO PARANÁ</b>				
37	Realizar 8 oficinas sobre as políticas de promoção da equidade em saúde nas Regionais de Saúde/RS.	Número de RS com oficinas realizadas.	<b>a)</b> Intensificar parcerias com áreas técnicas e de gestão da SESA para desenvolver o projeto das oficinas	301
38	Implantar 01 Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais (CPPAT) em mais uma Macro Regional no Estado	Número de Centros Implantados	<b>a)</b> Articular com áreas da SESA (técnicas e gestão) envolvidas na temática para viabilizar o encaminhamento da demanda. <b>b)</b> Definir a Região de Saúde com maior capacidade técnica e demanda para implantar o serviço. <b>c)</b> Realizar parcerias com outras instituições para implantar o Centro. <b>Não se aplica à 2021</b>	
39	Realizar 1 encontro macrorregional para promover a saúde indígena no Paraná.	Número de encontros realizados.	<b>a)</b> Articular com o DSEI Lsul, COSEMS e áreas da SESA (técnicas e gestão) para desenvolver o projeto dos encontros.	301
<b>OBJETIVO 13: PROPORCIONAR ACESSO E ASSISTÊNCIA QUALIFICADA EM TEMPO OPORTUNO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE URGÊNCIA EM TODO O TERRITÓRIO DO PARANÁ</b>				
	Reduzir para 69,7 por 100mil/hab a taxa de	Taxa de mortalidade por	<b>a)</b> Implantar/Implementar protocolos assistenciais	



40	mortalidade por doenças cardíaco e cerebrovasculares na faixa etária entre 0 a 69 anos.	doenças do aparelho circulatório na faixa etária de 0 a 69 anos, por 100 mil habitantes na população residente no Paraná.	de urgência em pontos assistenciais da Rede de Atenção à Saúde (Linha de cuidado IAM e AVC).  <b>b)</b> Implementar estratégias de prevenção de fatores de risco para doenças cardiovasculares de maneira articulada com outros setores.  <b>c)</b> Implantar Telessaúde para Fortalecer e estruturar a Linhas de Cuidado da Urgência IAM e AVC.	301
41	Reduzir para 45,14 por 100mil/hab a taxa de mortalidade por causas externas, exceto agressões interpessoais.	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto agressões interpessoais, por 100 mil habitantes na população residente no Paraná.	<b>a)</b> Implantar/Implementar protocolos assistenciais na urgência em pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde com foco no atendimento qualificado do traumatizado.  <b>b)</b> Ampliar e qualificar o componente hospitalar do SUS na área de Urgência.  <b>c)</b> Qualificar as equipes das portas de urgência ( APS, Unidade de Pronto Atendimento, Pronto Socorro e Portas de Urgências dos Hospitais) para prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e o encaminhamento adequado para continuidade de tratamento nos pontos da Rede de Atenção à Saúde.	301
42	Atingir cobertura de 93,70% da população do Estado pelo SAMU.		<b>a)</b> Expandir bases dos SAMU's Regionais para melhorar resolutividade e tempo/resposta do serviço.  <b>b)</b> Monitorar a qualidade dos serviços de urgência e emergência	301

		Índice de cobertura do SAMU da população do Paraná.	<p>e rever o papel dos componentes da Rede no processo de trabalho e na efetividade da rede de urgência.</p> <p><b>c)</b> Apoiar a implantação dos Complexos Reguladores Macrorregionais como estratégia de acesso e garantia de assistência qualificada a ser disponibilizada para toda população.</p> <p><b>d)</b> Implantar/Implementar protocolos assistenciais e de fluxo de urgência no SAMU e SIATE.</p>	
<b>OBJETIVO 14: FORTALECER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO PARANÁ</b>				
43	Instituir em 07 Farmácias de Regionais de Saúde a tramitação eletrônica de documentos para solicitação de medicamentos.	Número de farmácias com serviço instituído.	<p><b>a)</b> Mapear a tramitação dos processos de solicitação de medicamentos.</p> <p><b>b)</b> Definir e implantar a solução tecnológica mais adequada.</p> <p><b>c)</b> Normatizar a tramitação eletrônica de documentos nas farmácias.</p>	303
44	Expandir em mais 2 Regionais de Saúde o serviço de entrega em casa de medicamentos sob gestão da SESA/PR.	Número de Regionais de Saúde com serviço implantado.	<b>a)</b> Definir recursos humanos e estrutura física para a execução dos processos de trabalho que envolvem o serviço de entrega em casa.	303
45	Implementar em 4 Farmácias de Regionais de Saúde o serviço de Cuidado Farmacêutico com foco na avaliação do resultado do tratamento.	Número de farmácias com serviço implementado.	<p><b>a)</b> Definir os resultados clínicos que serão avaliados e registrar no sistema de informação.</p> <p><b>b)</b> Realizar busca ativa de pacientes com resultado fora da meta terapêutica.</p> <p><b>c)</b> Realizar consulta farmacêutica para os pacientes selecionados.</p>	303
<b>OBJETIVO 15: QUALIFICAR OS AMBULATÓRIOS MULTIPROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS, CONTRIBUINDO PARA A REGIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE</b>				

46	Qualificar a Atenção Ambulatorial Especializada em 20 Regiões de Saúde	Número de ambulatórios que atingiram nível mínimo de qualificação na avaliação do Programa de Qualificação dos Ambulatórios Multiprofissionais Especializados.	<p><b>a)</b> Implementar o Programa de Qualificação dos Ambulatórios Multiprofissionais Especializados gerenciados por Consórcios Intermunicipais de Saúde.</p> <p><b>b)</b> Fomentar a organização efetiva dos ambulatórios multiprofissionais no Modelo de Atenção às Condições Crônicas – MACC, nas linhas de cuidado prioritárias, integrando-se com os demais níveis de atenção da RAS.</p> <p><b>c)</b> Apoiar os ambulatórios multiprofissionais especializados para que desenvolvam as funções assistencial, supervisonal, educacional e pesquisa.</p>	302
<b>OBJETIVO 16: GARANTIR O ACESSO DA POPULAÇÃO EM TEMPO OPORTUNO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE</b>				
47	Implantar Programa Estadual de Ampliação e Qualificação do Acesso aos procedimentos Cirúrgicos Eletivos em 5 regiões de saúde.	Número de Regiões de Saúde com o Programa implantado	<p><b>a)</b> Implantar Protocolo de Acesso aos procedimentos Cirúrgicos Eletivos.</p> <p><b>b)</b> Estabelecer programação assistencial mínima para operacionalização do Programa indicadores de monitoramento.</p> <p><b>c)</b> Definir os pontos de atenção e de apoio dentro do Programa.</p>	302
48	Aprimorar 1 do Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do Sistema Único de Saúde do Paraná.	Programa aprimorado	<p><b>a)</b> Rever critérios de inclusão dos hospitais nos Programas.</p> <p><b>b)</b> Rever indicadores de acompanhamento e avaliação dos hospitais.</p>	302

			<b>c) Implantar o programa</b>	
49	Manter em 35 por milhão de habitantes o índice de doação de órgãos por morte encefálica.	Índice de doação por morte encefálica (ME).	<p><b>a)</b> Aprimoramento da rede de doação e transplante através do fortalecimento das políticas contidas no Plano Estadual de Transplantes.</p> <p><b>b)</b> Manutenção dos índices de doação de Morte Encefálica com a redução das taxas de recusa familiar através de tutoria e treinamentos contínuos em comunicação de más notícia e entrevista familiar pelo setor de educação permanente da CET-PR.</p> <p><b>c)</b> Ações contínuas voltadas a educação permanente como a realização de cursos de aperfeiçoamento do processo de doação/transplante, formação de médicos para realização de Doppler transcraniano, formação de coordenadores intra-hospitalares de doação de órgãos e tecidos e reuniões semanais entre a CET e as OPOs com o objetivo de estabelecer metas e planejar as ações e sensibilização da população sobre a importância da doação de órgãos e tecidos.</p>	122 e 302
<b>OBJETIVO 17: FORTALECER A GESTÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS ASSISTENCIAIS</b>				
50	Aumentar para 4 o número de Hospitais Próprios com taxa de ocupação mínima de 75%	Número de hospitais com taxa de ocupação acima de 75%.	<p><b>a)</b> Instituição do núcleo interno da regulação e otimização de cirurgias e salas cirúrgicas.</p> <p><b>b)</b> Aperfeiçoamento do processo de gestão dos hospitais próprios por meio da inovação em metodologias de gestão</p>	122
	Ativar 1 Unidade Hospitalar	Número de unidades	<b>a)</b> Realização de estudo de viabilidade técnico e	

51	Própria	hospitalares em funcionamento cadastradas no CNES	econômico sobre novas metodologias de gestão. <b>b)</b> Discussão aprovação e implantação de novos modelos para gestão dos serviços assistenciais. <b>c)</b> Acompanhamento e avaliação das parcerias firmadas.	122
52	Concluir 100% a construção do Hospital Regional de Telêmaco Borba.	Percentual de Unidade construída.	a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.  <b>Unidade concluída no 1º quadrimestre de 2020.</b>	
53	Concluir 100% a construção do Hospital Regional de Ivaiporã.	Percentual de Unidade construída.	a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.	122
54	Concluir 91,69% a construção do Hospital Regional de Guarapuava.	Percentual de Unidade construída.	a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.	122
55	Concluir 41% da Unidade Coleta Transfusão em Toledo	Percentual de construção de obra (PRED)	a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra	122
56	Construir 10% do Hemonúcleo de Foz do Iguaçu.	Percentual de construção de obra (PRED)	a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.	122
57	Construir, ampliar ou reformar 04 Ambulatórios Multiprofissionais Especializados Regionais.	Número de Ambulatórios Multiprofissionais Especializados Regionais Construídos, ampliados ou reformados.	a) Construir os Ambulatórios Multiprofissionais Especializados ampliando o acesso as ações e serviços de saúde o mais próximo possível da residência dos paranaenses.  <b>Não se aplica à 2021</b>	
<b>OBJETIVO 18: FORTALECER A ASSISTÊNCIA HEMOTERÁPICA PARA O SUS</b>				
	Manter a cobertura de atendimento transfusional pela rede HEMEPAR ao leito SUS em 92%.	Percentual de leitos SUS atendidos pela Rede Hemeepar.	a) Investimento na Rede HEMEPAR em infraestrutura física, equipamentos e novas tecnologias, de acordo com o número de leito	

58			<p>SUS atendidos.</p> <p><b>b)</b> Mapeamento e monitoramento de número de leitos SUS cadastrados no sistema de cadastro de estabelecimentos de saúde - CNES, para a manutenção de atendimento.</p> <p><b>c)</b> Manutenção das parcerias com as Universidades Estaduais e Fundações.</p>	122
<b>OBJETIVO 19: APOIAR AS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS (SAR-CoV-2) – COVID-19</b>				
59	Apoiar técnica e financeiramente os 399 municípios do Estado para o enfrentamento ao Coronavírus (COVID 19).	Número de municípios atendidos	<p><b>a)</b> Adquirir equipamentos para estruturação de leitos de UTI e enfermaria adulto e pediátrico COVID-19.</p> <p><b>b)</b> Estabelecer normativa para financiamento de leitos de UTI e enfermaria COVID-19 adulto e pediátrico priorizando os hospitais públicos</p> <p><b>c)</b> Ofertar leitos de UTI e enfermaria COVID-19 adulto e pediátrico com acesso regulado.</p>	305
60	Realizar monitoramento assistencial, epidemiológico e laboratorial nos 399 municípios paranaenses de casos da Doença pelo Coronavírus (COVID-19)	Número de municípios monitorados	<p><b>a)</b> Estabelecer a utilização de protocolos e procedimentos padronizados para a resposta ao coronavírus.</p> <p><b>b)</b> Monitorar o comportamento dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) nos sistemas de informação da Rede de Atenção à Saúde para permitir avaliação de risco e apoiar tomada de decisão.</p> <p><b>c)</b> Prover recursos necessários de estoque de insumos estratégicos para execução das</p>	305

			ações de respostas à situação de pandemia pelo coronavírus e outros vírus respiratórios	
61	Produzir 200.000 tubos de Meio de Transporte Viral (MTV-COVID-19)	Número de tubos de MTV-COVID-19 produzidos por ano	a) Atender a demanda do LACEN na composição do Kit para diagnóstico da COVID-19 pelo método RT PCR	305

### DIRETRIZ 3 – QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO 1: QUALIFICAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE				
Meta 2021		Indicador de Monitoramento e Avaliação	Ações Programadas para 2021	Subfunção Orçamentária
1	Realizar 3 monitoramentos anuais para verificação da execução integrada das ações pactuadas para o fortalecimento da atenção e vigilância em saúde	Número de monitoramentos realizados	<p>a) Realizar oficina integrada de atenção e vigilância para discussão temática e apresentação de experiências exitosas.</p> <p>b) Avaliar o percentual de cumprimento das ações pactuadas; c) Realizar ações educativas.</p>	304
2	Implantar 04 Diretrizes Estaduais de Segurança do Paciente (DESP)	Número de Diretrizes de Segurança do Paciente implantadas	<p>a) Implementar, monitorar e avaliar as medidas estratégicas voltadas à qualificação do cuidado em saúde e à Segurança do Paciente.</p> <p><b>Não se aplica à 2021.</b></p>	
3	Implementar 25% das ações estratégicas de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos.	Percentual de execução das metas pactuadas nas 10 ações estratégicas de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos.	<p>a) Elaborar, pactuar e divulgar o Plano Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde da População Exposta aos Agrotóxicos</p> <p>b) Realizar ações de capacitação nos diferentes temas que compõe o Plano.</p> <p>c) Realizar as ações de vigilância e atenção à saúde consideradas prioritárias.</p> <p>d) Divulgar o resultado das ações por meio de Boletins, Relatórios, Apresentações, entre outros.</p>	304
4	Aumentar para 22,7% a implantação dos Núcleos Municipais de Segurança do Paciente em municípios com mais de 100 mil	Percentual de municípios com mais de 100 mil habitantes com Núcleo de Segurança do Paciente instituído (Número de	<p>a) Desenvolver roteiro para formalização do NSP na Atenção Primária à Saúde.</p> <p>b) Desenvolver ações para implantação e monitoramento.</p>	304



	habitantes.	Municípios com mais de 100 mil com NSP/Número de Municípios com mais de 100 mil habitantes x 100)		
5	Aumentar para 445 o número de Núcleos de Segurança do Paciente em Estabelecimentos de Assistência Hospitalar (EAH).	Número de Núcleos de Segurança do Paciente em Estabelecimentos de Assistência Hospitalar.	<p><b>a)</b> Desenvolver ações para fomentar a implantação de Núcleos de Segurança do Paciente nos EAH.</p> <p><b>b)</b> Monitorar a implantação.</p>	304
<b>OBJETIVO 2: IDENTIFICAR E MONITORAR, COM BASE NA ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE E NA AVALIAÇÃO DE RISCO, OS DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE DOENÇAS E AGRAVOS</b>				
6	Alcançar 75% de homogeneidade das coberturas vacinais do Calendário Básico das Crianças até 1 (um) ano de idade, no Estado do Paraná	Percentual de Homogeneidade e da Cobertura Vacinal adequada nos municípios do Estado do Paraná	<p><b>a)</b> Implementar projetos de educação permanente para a atualização e integração dos profissionais que desenvolvem atividades com Imunização.</p> <p><b>b)</b> Realizar Seminário Anual para sensibilização dos gestores e profissionais da rede pública.</p>	304
7	Encerrar a investigação de 85,0% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), registradas no SINAN em até 60 dias após a notificação.	Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a notificação.	<b>a)</b> Capacitação para tabulação e qualificação do banco de dados e Curso de Bioestatística para melhorar análise de situação de saúde.	304
8	Implantar 1 unidade sentinela de vigilância de fronteira	Número de unidade sentinela implantada	<p><b>a)</b> Elaboração de projeto de vigilância de fronteira/Articulação intra e intersetorial e treinamento simulado para emergências em saúde pública.</p> <p><b>b)</b> Fortalecimento do Núcleo de vigilância Hospitalar na fronteira.</p>	304
9	Notificar e investigar no mínimo 23 casos	Número de casos de	<b>a)</b> Monitorar a notificação	

	de Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite em menores de 15 anos.	PFA/Polio em menores de 15 anos, notificados por ano.	de casos. <b>b)</b> Orientar a investigação e coleta oportuna de amostras biológicas.	304
10	Ampliar para 95,5% de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	<b>a)</b> Capacitação/ Sensibilização dos profissionais para preenchimentos dos dados raça/cor respeitando a autodeclaração do usuário de saúde para caracterização da pessoa que sofreu violência.	301 e 304
11	Reduzir para 2 o número de casos de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	<b>a)</b> Monitorar a investigação de transmissão vertical do HIV em todas as crianças menores de 5 anos de idade. <b>b)</b> Monitorar a cobertura de TARV nas gestantes HIV positivas. <b>c)</b> Atualizar e capacitar os profissionais fortalecendo a padronização de condutas adequadas.	304
12	Reduzir para 793 os casos de transmissão vertical da sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	<b>a)</b> Monitorar as gestantes diagnosticadas com sífilis que realizaram o pré-natal (cobertura maior ou igual a 80% das gestantes diagnosticadas). <b>b)</b> Monitorar o tratamento adequado da gestante com sífilis (maior ou igual a 90% da gestantes tratadas adequadamente).	304
13	Aumentar para 13% a proporção de municípios em eliminação da tuberculose.	Proporção de municípios com incidência menor que 10 casos novos por 100 mil habitantes e busca do sintomático respiratório acima de 0,3% da população ao ano.	<b>a)</b> Incentivar o aumento do percentual de sintomático respiratório examinado. <b>b)</b> Estimular a testagem para HIV de todos os casos diagnosticados por tuberculose.	304
	Manter em no mínimo, 97% a	Proporção de registros de	<b>a)</b> Formar codificadores de causa básica do óbito,	

14	proporção de registros de óbitos com causa básica definida.	óbitos com causa básica definida.	e de investigação de causa básica mal definida. <b>b)</b> Implantar Serviços de Verificação de Óbitos para elucidar causas de morte natural mal definidas.	304
15	Manter a investigação de 100% dos óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados no Módulo SIM Federal.	<b>a)</b> Monitorar mensalmente as investigações dos óbitos maternos. <b>b)</b> Fortalecer o Grupo Técnico de Agilização e Revisão do Óbitos (GTARO) das Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado na Portaria nº 1.119/GM, de 5 de junho de 2008.	304
16	Manter a investigação em 95,0% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados no Módulo SIM Federal.	<b>a)</b> Monitorar mensalmente as investigações dos óbitos MIF. <b>b)</b> Fortalecer Grupo Técnico de Agilização e Revisão do Óbitos (GTARO) das Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado na Portaria Portaria nº 1.119/GM, de 5 de junho de 2008.	304
17	Manter a investigação em 97% dos óbitos Infantis.	Proporção de óbitos infantis investigados.	<b>a)</b> Validar as amostras das investigações das esferas municipais e regionais. <b>b)</b> Fortalecer o GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.	304
18	Manter a investigação em 97% dos óbitos fetais.	Proporção de óbitos fetais investigados.	<b>a)</b> Validar as amostras das investigações das esferas municipais e regionais. <b>b)</b> Fortalecer o GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da	304

			Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.	
19	Implantar 1 Unidade de Serviço de Verificação de Óbitos – SVO.	Número de serviços implantados.	<b>a)</b> Pactuação com a SESP (IML's), para utilização das estruturas já existentes. <b>b)</b> Estimular a parceria com municípios, universidades e programas de residência médica.	304
20	Aumentar para 120 o número de supervisões em laboratórios que prestam serviços as SUS).	Número de supervisões realizadas no ano.	<b>a)</b> Supervisão nos laboratórios quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança.	304
<b>OBJETIVO 3: MONITORAR EM CONJUNTO COM OS MUNICÍPIOS, OS AGRAVOS DE INTERESSE EM SAÚDE PÚBLICA QUE SOFREM INFLUÊNCIA DO MEIO AMBIENTE E FATORES AMBIENTAIS, PROPONDO MEDIDAS DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO E CONTROLE.</b>				
21	Reduzir para 33 número de municípios com Índice de Infestação Predial (IIP) de alto risco.	Número de Municípios com IIP $\geq$ 4% no mês de novembro.	<b>a)</b> Trabalhar municípios prioritários com Índice de Infestação Predial (IIP) $\geq$ 4% por meio da supervisão do trabalho de campo realizado pelas Regionais de Saúde, de forma a identificar as fragilidades e assim propor medidas para a redução de índice e controle vetorial.	304
22	Reduzir para 764 os casos de intoxicações acidentais por medicamentos em crianças de 0 a 12 anos incompletos.	Número de casos de intoxicações acidentais por medicamentos em crianças de 0 a 12 anos incompletos.	<b>a)</b> Fortalecer ações conjuntas com a vigilância sanitária, atenção em saúde da criança e do adolescente e Secretaria de Estado da Educação. <b>b)</b> Realizar parceria com a assistência farmacêutica, por meio do conselho Regional de Farmácia para orientação de prevenção de acidentes no momento da entrega de medicamentos.	304
	Acompanhar a	Número de	<b>a)</b> Estabelecer fluxo para	

23	vigilância do íon fluoreto em 5 Regiões de Saúde.	Regiões de Saúde com monitoramento dos dados da vigilância do íon fluoreto na água para consumo humano.	o acompanhamento dos dados do SISAGUA. <b>b)</b> Capacitar profissionais com auxílio da vigilância para realizar o estudo dos dados coletados no SISÁGUA. <b>c)</b> Realizar levantamento quanto a ocorrência de fluorose nos municípios das regionais de saúde.	304
<b>OBJETIVO 4: IMPLEMENTAR AÇÕES DE GERENCIAMENTO DO RISCO SANITÁRIO E AGRAVOS À SAÚDE DECORRENTES DA PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO DE BENS E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E DE INTERESSE A SAÚDE.</b>				
24	Qualificar 22 Regiões de Saúde para implementação e gerenciamento do grau de risco em Vigilância Sanitária.	22 Regiões de Saúde qualificadas	<b>a)</b> Regular o risco sanitário no Estado, promovendo ações voltadas a desburocratização com foco no risco e monitorar a implementação da norma. <b>b)</b> Manter e aprimorar o Sistema Estadual de Informação e Vigilância Sanitária. <b>c)</b> Promover ações de capacitação.	304
25	Reduzir em 12,5% o percentil 90 da densidade de incidência de Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorialmente confirmada associada a Cateter Venoso Central (IPCL-CVC), em UTI Adulto.	Percentual anual de redução do P90 (100 - ( P90 do ano atual x 100)/P90 do ano 2018).	<b>a)</b> Monitorar e desenvolver ações de prevenção focadas nos estabelecimentos que estão com indicadores de IPCSL-CVC no percentil 90 (ação educativa e de monitoramento).	304
26	Reduzir em 12,5% o percentil 90 da densidade de incidência de Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorialmente confirmada associada a Cateter Venoso Central (IPCL-CVC), em	Percentual anual de redução do P90 (100 - ( P90 do ano atual x 100)/P90 do ano 2018).	<b>a)</b> Monitorar e desenvolver ações de prevenção focadas nos estabelecimentos que estão com indicadores de IPCSL-CVC no percentil 90 (ação educativa e de monitoramento).	304

	UTI Pediátrica.			
27	Reduzir em 17,5% o percentil 90 da densidade de incidência de Infecção de Trato Urinário associada à Sonda Vesical de Demora (ITU-SVD), UTI Adulto.	Percentual anual de redução do P90 (100 - ( P90 do ano atual x 100)/P90 do ano 2018).	<p><b>a)</b> Selecionar os serviços de saúde com as maiores densidades de incidência em ITU-SVD (Percentil 90), em UTI Adulto, segundo notificações realizadas no Sistema SONIH.</p> <p><b>b)</b> Realizar ações educativas com foco em medidas de prevenção e controle para os serviços de saúde com UTI Adulto que fazem parte do Percentil 90 de ITU-SVD</p>	304
28	Reduzir em 17,5% o percentil 90 da densidade de incidência de Infecção de Trato Urinário associada à Sonda Vesical de Demora (ITU-SVD), UTI Pediátrica.	Percentual anual de redução do P90 (100 - ( P90 do ano atual x 100)/P90 do ano 2018).	<p><b>a)</b> Selecionar os serviços de saúde com as maiores densidades de incidência em ITU-SVD (percentil 90 em UTI Pediátrica, segundo notificações realizadas no sistema SONIH.</p> <p><b>b)</b> Realizar ações educativas com foco em medidas de prevenção e controle para os serviços de saúde com UTI Pediátrica que fazem parte do percentil 90 de ITI-SVD.</p>	304
29	Monitorar o nível de resíduos de contaminantes em alimentos em no mínimo 90% das amostras programadas no Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxico em Alimentos	Percentual de amostras coletadas por ano (Número de amostras de alimentos coletadas por ano/número de amostras programadas para coleta por ano X 100)	<p><b>a)</b> Capacitar os técnicos quanto ao tema, procedimentos de coleta e preenchimento dos termos de apreensão de amostras.</p> <p><b>b)</b> Elaborar e divulgar relatório anual</p>	304
30	Aumentar para 83% o percentual de amostras coletadas no Programa Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal.	Percentual de amostras coletadas por ano (Número de amostras de alimentos de origem animal coletadas por ano/número de amostras programadas para coleta por	<p><b>a)</b> Capacitar os técnicos quanto ao tema, procedimentos de coleta e preenchimento dos termos de apreensão de amostras.</p> <p><b>b)</b> Definir pontos focais nas Regionais de Saúde para apoio aos municípios coletores.</p>	301

		ano x 100).	c) Discutir e divulgar resultados a cada ciclo de coletas.	
<b>OBJETIVO 5: FORTALECER A SAÚDE DO TRABALHADOR COMO UMA AÇÃO TRANSVERSAL DO SUS</b>				
31	Aumentar para 641 notificações das doenças relacionadas ao trabalho.	Número de notificação das doenças relacionadas ao trabalho no Sinan.	a) Capacitar a rede de atenção em saúde para o diagnóstico e notificação dos casos. b) Implementar as ações do Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde nº41/2018: Saúde do trabalhador e da trabalhadora.	304
<b>OBJETIVO 6: RETOMAR A CAPACIDADE PRODUTIVA E DE PESQUISA DO CPPI</b>				
32	Produzir 10.000 frascos de Soro Antiloxoscélico.	Número de frascos de Soro Antiloxoscélico produzidos por ano.	a) Concretizar Acordo de Cooperação entre Instituto Butantan (I.B) e Secretaria de Saúde para a viabilização da produção de soros.	304
33	Produzir 5000 frascos de Soro Antibotrópico.	Número de frascos de Soro Antibotrópico produzidos por ano.	a) Concretizar Acordo de Cooperação entre Instituto Butantan (I.B) e Secretaria de Saúde para a viabilização da produção de soros.	304
34	Produzir 5.000 frascos de Antígeno de Montenegro.	Número de frascos de Antígeno de Montenegro produzidos por ano	a) Executar Cronograma de ações em parceria com o IBMP/FIOCRUZ/TECPAR do Projeto de Produção do Antígeno de Montenegro, com investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, obras e adequações e equipamentos. <b>Não se aplica à 2021</b>	
35	Realizar 3 pesquisas científicas para desenvolvimento de novos produtos e processos.	Número de participações em projetos de pesquisa, submissão de artigos científicos, registro de patentes por	a) Estabelecer parcerias com diversas instituições de saúde, ciência e tecnologia.	304

		ano.		
--	--	------	--	--



**DIRETRIZ 04: FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE**

<b>OBJETIVO 1: QUALIFICAR A GESTÃO DE PESSOAS DA SESA/PR</b>				
<b>Meta 2021</b>		<b>Indicador de Monitoramento e Avaliação</b>	<b>Ações Programadas para 2021</b>	<b>Subfunção Orçamentária</b>
1	Implantar 1 Plano de Gestão de Pessoas.	Número de Plano de Gestão de Pessoas Implantado.	<p><b>a)</b> Organizar o processo de implantação para as unidades da SESA/PR.</p> <p><b>b)</b> Mapear por função os perfis dos Servidores da Secretaria de Estado da Saúde.</p> <p><b>c)</b> Realizar estudo de redimensionamento da força de trabalho das unidades gerenciadas pela SESA/PR.</p> <p><b>Não se aplica à 2021</b></p>	
<b>OBJETIVO 2: FORTALECER A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E OS PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO VOLTADOS ÀS NECESSIDADES DO SUS DO PARANÁ</b>				
2	Implantar 2 Comissões de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (CIESC) Macrorregionais.	Número de CIESC Macrorregionais implantadas.	<b>a)</b> Indicar técnico/profissional de referência para coordenação da CIESC Macrorregional.	128
3	Elaborar 1 Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS) 2020-2023.	Número de PEEP elaborado.	<p><b>a)</b> Desenvolver Oficinas Estadual e Macrorregionais para planejamento das ações do PEEPS.</p> <p><b>b)</b> Pactuar na CIB e CES/PR o PEEP.</p>	128
4	Formar 18 Profissionais de Saúde Especialistas por meio de Programa de Residência, conforme recursos financeiros disponibilizados, para o SUS.	Número de Profissionais Especialistas formados por meio de Programas de Residência.	<p><b>a)</b> Recredenciar/credenciar programas de residência junto ao MEC.</p> <p><b>b)</b> Implementar seleção anual de Residentes nos Programas de Residência da ESPP/SESA.</p> <p><b>c)</b> Formar, Selecionar e Remunerar Preceptores, Tutores, Docentes e Orientadores.</p>	128

5	Formar 80 Profissionais de Saúde de Nível Superior Especialistas para o SUS por meio de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na modalidade de Especialização.	Número de Profissionais de Saúde. Especialistas certificados.	<b>a)</b> Realizar seleção de Alunos, Docentes e Orientadores dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).	128
6	Formar 640 Profissionais de Saúde em Nível Técnico para o SUS.	Número de Profissionais de Saúde de Nível Técnico certificados	<b>a)</b> Selecionar Alunos e Docentes. <b>b)</b> Realizar capacitação Pedagógica de Docentes.	128
7	Formar 150 Profissionais em Nível Inicial para áreas prioritárias da saúde.	Número de Profissionais de em Formação Inicial certificados.	<b>a)</b> Selecionar de Alunos e Docentes. <b>b)</b> Realizar capacitação Pedagógica de Docentes.	128
8	Desenvolver 2 cursos em áreas prioritárias da saúde na modalidade de Educação à Distância (EAD).	Número de cursos EAD desenvolvidos.	<b>a)</b> Elaborar plano de desenvolvimento de cursos em áreas prioritárias da Saúde na modalidade EAD em parceria com as áreas técnicas da SESA. <b>b)</b> Monitoramento e Avaliação dos Cursos.	128
9	Desenvolver 100 Projetos de Educação Permanente em Saúde (EPS) encaminhados pelas áreas técnicas da SESA e Regionais de Saúde.	Número de Projetos de EPS desenvolvidos pela ESPP-CFRH.	<b>a)</b> Revisar e orientar a normatização para encaminhamento de Projetos de EPS à ESPP-CFRH às áreas técnicas da SESA e Regionais de Saúde. <b>b)</b> Analisar e acompanhar os projetos de EPS.	128

## DIRETRIZ 5: FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

<b>OBJETIVO 1: DELIBERAR E FISCALIZAR OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E DE GESTÃO DO SUS</b>				
<b>Meta 2021</b>		<b>Indicador de Monitoramento e Avaliação</b>	<b>Ações Programadas para 2021</b>	<b>Subfunção Orçamentária</b>
1	Manter a fiscalização de 100% dos instrumentos de Gestão do SUS.	Percentual de cumprimento de cada Instrumento de Gestão.	<b>a)</b> Fiscalizar e avaliar execução: I. Plano Plurianual de Governo (PPA); II. Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO); III. Lei Orçamentária Anual (LOA); IV. Programação Anual de Saúde (PAS); V. Relatórios Quadrimestrais; VI. Relatório Anual de Gestão (RAG).	122
2	Atualizar 1 vez ao ano o Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.	Número de revisão do Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.	<b>a)</b> Realizar oficinas para atualização do mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.	122
<b>OBJETIVO 2: FORTALECER E MELHORAR A QUALIFICAÇÃO DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE</b>				
3	Realizar Oficinas/Capacitações para 100% dos conselheiros estaduais de saúde.	Número de Oficinas/Capacitações realizadas.	<b>a)</b> Organizar e realizar a Oficina/Capacitação	122
4	Realizar 1 Conferência Estadual ou Temática de Saúde.	Número de Conferências realizadas	<b>a)</b> Organizar e realizar a Conferência Estadual ou Temática de Saúde.	122
<b>OBJETIVO 3: FORTALECER AS OUVIDORIAS DO SUS E DESENVOLVER ESTRATÉGIAS PARA QUE SE EFETIVEM COMO UM INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA</b>				
5	Realizar 44 capacitações para instrumentalizar os ouvidores municipais das Regiões de Saúde	Número de capacitações realizadas	<b>a)</b> Realizar 02 capacitações por Região de Saúde	122
	Realizar 4 encontros nas macrorregiões	Número de encontros	<b>a)</b> Realizar 01 encontro anual por	

6	para qualificar os serviços de Ouvidoria do SUS no Estado	realizados	macrorregião	122
7	Realizar 1 encontro Estadual de Ouvidores do SUS.	Número de encontro realizado.	a) Realizar encontro estadual anual.	122
8	Ampliar para 24 as ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde em funcionamento	Número de ouvidorias ampliadas por meio de convênios realizados entre a SESA e os CIS	a) Garantir cláusula de implantação e funcionamento das Ouvidorias nos contratos dos Consórcios Intermunicipais de Saúde.	122
9	Manter 100% das ouvidorias dos Hospitais e Unidades Próprias em funcionamento.	Percentual de hospitais e unidades próprias com ouvidorias em funcionamento.	a) Capacitar todos os ouvidores dos hospitais e unidades próprias, por meio de videoconferências. b) Manter o funcionamento da Ouvidoria da FUNEAS.	122
10	Garantir a implantação de Ouvidoria em 25% dos Hospitais contratualizados com a SESA	Percentual de implantação de ouvidorias nos hospitais contratualizados com a SESA	a) Garantir cláusula de implantação e funcionamento das Ouvidorias nos contratos dos hospitais contratualizados com a SESA.	122
<b>OBJETIVO 4: AVALIAR OS SERVIÇOS DO SUS CONTRATUALIZADOS COM A SESA</b>				
11	Realizar 1 avaliação quanto ao grau de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados.	Número de avaliações realizadas.	a) Realizar pesquisa de satisfação dos usuários em 100% dos serviços da SESA e contratualizados pela SESA, que atendem diretamente a população	122

## PREVISÃO DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Os recursos orçamentários necessários para o alcance dos objetivos e metas previstos e o desenvolvimento das ações programadas, de cada diretriz desta Programação Anual de Saúde – PAS estão apresentados por tetos orçamentários, constando o Projeto Atividade, e Subfunção Orçamentária por fontes definidos pela SEFA para o ano de 2021.

PA	Subfunção	Iniciativas PA	Orçamento Inicial Fonte 100 (Tesouro)	Orçamento Inicial Outras Fontes
5103	122	Gestão de Convênios - SESA		1.500,00
6163	122	Gestão Técnico Administrativo da SESA	1.681.185.130,00	52.329.300,00
6164	122	Atenção às Urgências e Emergências SIATE	11.145.636,00	0,00
6167	122	Gestão do Complexo Médico Penal – DEPEN	20.898.067,00	0,00
6168	122	Gestão do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná	265.903.686,00	0,00
6169	122	Gestão do Hospital Universitário de Maringá	119.748.627,00	0,00
6170	122	Gestão do Hospital Universitário do Oeste do Paraná	135.937.223,00	0,00
6171	122	Gestão do Hospital Universitário Regional de Campos Gerais	5.036.412,00	0,00
6431	122	Atenção à Saúde Básica do Adolescente em Medida Socioeducativa	23.684.476,00	0,00
<b>Total</b>			<b>2.263.539.257,00</b>	<b>52.330.800,00</b>
6483	128	Gestão em Formação de Recursos Humanos	4.592.431,00	9.133.000,00
6030	301	Gestão da Atenção Primária em Saúde	339.725.425,00	24.068.353,00
6202	301	Atenção à Saúde de Pessoas em Situação de Risco	6.548.582,00	0,00
6203	301	Gestão de Operações Aeromédicas	12.651.896,00	0,00
<b>Total</b>			<b>363.518.334,00</b>	<b>33.201.353,00</b>
6485	302	Gestão na Assistência Hospitalar e Ambulatorial	621.594.889,00	1.257.306.854,00
6179	302	Serviços de Saúde – HPM	0,00	0,00

6213	302	Gestão da Saúde dos Servidores e seus Dependentes	92.000.000,00	0,00
<b>Total</b>			<b>713.594.889,00</b>	<b>1.257.306.854,00</b>
6172	303	Assistência Farmacêutica	344.798.066,00	118.141.246,00
6434	304	Vigilância em Saúde	9.650.000,00	56.118.900,00
6174	306	Recuperação de Deficiência Nutricional – Leite das Crianças	35.000.000,00	0,00
9062	846	Encargos Especiais FUNSAÚDE	38.702.578,00	603.200,00
9096	846	Encargos com Pensões para Portadores de Hanseníase		29.481.364,00
<b>TOTAL</b>			<b>428.150.644,00</b>	<b>204.344.710,00</b>

<b>ALOCAÇÃO DE RECURSOS COVID-19</b>				
<b>PA</b>	<b>Subfunção</b>	<b>Iniciativas PA</b>	<b>Orçamento Atualizado Fonte 100 (Tesouro)</b>	<b>Orçamento Atualizado Outras Fontes (163,164,165,255, e 263)</b>
5009	305	Gestão das Ações de Enfrentamento ao Coronavírus -COVID-19	140.101.246,00	110.502.700,00
6163	122	Gestão Técnico Administrativo	0,00	0,00
6485	302	Gestão da Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>			<b>140.101.246,00</b>	<b>110.502.700,00</b>

**DEMONSTRATIVO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO, NATUREZA E FONTE.**

**1.Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)**

Subfunção da Saúde	Natureza da Despesa	
	Corrente	Capital
0 - Informações Complementares	43.242.009,00	53.000,00
122 - Administração Geral	2.197.657.624,00	65.881.633,00
301 - Atenção Básica	283.300.478,00	75.625.425,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	666.094.889,00	47.500.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	341.898.066,00	2.900.000,00
304 - Vigilância Sanitária	6.220.000,00	3.430.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	140.101.246,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	35.000.000,00	0,00

**2.Transferências de Fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)**

Subfunção da Saúde	Natureza da Despesa	
	Corrente	Capital
0 - Informações Complementares	7.133.000,00	0,00
122 - Administração Geral	5.372.000,00	6.700.000,00
301 – Atenção Básica	5.180.000,00	0,00
302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.251.306.854,00	0,00
303 – Suporte profilático e Terapêutico	118.141.246,00	0,00
304 – Vigilância Sanitária	55.997.900,00	0,00

305 – Vigilância Epidemiológica	110.470.000,00	0,00
306 – Alimentação e Nutrição	0,00	0,00

### 3.Transferências de Fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	
	Corrente	Capital
0 - Informações Complementares	0,00	0,00
122 - Administração Geral	0,00	0,00
301 - Atenção Básica	0,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	0,00	0,00

### 4.Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	
	Corrente	Capital
0 - Informações Complementares	0,00	0,00
122 - Administração Geral	503.500,00	950.000,00
301 - Atenção Básica	0,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	0,00	0,00



**5. Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)**

Subfunção da Saúde	Natureza da Despesa	
	Corrente	Capital
0 - Informações Complementares	0,00	0,00
122 - Administração Geral	0,00	0,00
301 - Atenção Básica	0,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	0,00	0,00

**6. Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)**

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	
	Corrente	Capital
0 - Informações Complementares	0,00	0,00
122 - Administração Geral	0,00	0,00
301 - Atenção Básica	0,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	0,00	0,00

**7.Outros recursos destinados à Saúde (R\$)**

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	
	Corrente	Capital
0 - Informações Complementares	32.084.564,00	0,00
122 - Administração Geral	37.895.300,00	910.000,00
301 - Atenção Básica	18.888.353,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	6.000.000,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	121.000,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	31.700,00	1.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	0,00	0,00

Fonte das Informações: GOFS/PROPOSTA LOA 2021/PORTAL DA TRANSPARÊNCIA